

DERMATITE VESICULAR BACTERIANA EM CORAL VERDADEIRA (*Micrurus corallinus*) CAUSADA POR *Xanthomonas maltophilia*

Rogério Loesch Zacariotti¹, Luciana Carla Rameh de Albuquerque¹, Kathleen Fernandes Grego¹, Marco Aurélio Gattamorta², Andrea Fernandes de Oliveira¹, Wilson Fernandes¹, José Luis Catão-Dias²

1- Laboratório de Herpetologia do Instituto Butantan – Seção de Venenos – Av. Vital Brasil, 1500 05503-900 São Paulo – SP roservet@zipmail.com.br; 2- Departamento de Patologia–FMVZ/USP

A dermatite vesicular (“blister disease”) é manifestada nas serpentes por vesículas cutâneas, geralmente associadas ao excesso de umidade no recinto. A pele, continuamente úmida, se torna macerada e infectada por bactérias e fungos oportunistas como *Pseudomonas* sp., *Staphylococcus aureus*, *Aspergillus* sp., entre outras. O Instituto Butantan mantém corais verdadeiras (*Micrurus* sp.) no biotério de serpentes do Laboratório de Herpetologia com a finalidade de extração de peçonha para a produção de imunobiológicos. As *Micrurus* representam um desafio a parte no que se refere a sua manutenção em cativeiro devido a escassez de informações sobre sua história natural, dificuldade na obtenção das *Micrurus* e de seu alimento, além do estresse gerado nesses animais pelo cativeiro. As serpentes são mantidas em gaiolas de madeira com substrato de papelão ondulado, em salas climatizadas com temperatura média de 24°C a 28°C. Todos os ofídios recém chegados ao plantel passam por um período de quarentena de, no mínimo 30 dias, onde são diariamente inspecionados, antes de serem incorporados às salas de produção. Durante o período de quarentena de uma *Micrurus corallinus*, foi verificado ao exame clínico várias vesículas cutâneas no terço final do corpo e porção rostral da cabeça, não sendo observado nenhum outro sintoma aparente. Após rigorosa antissepsia, procedeu-se a colheita e swab do líquido do interior das vesículas. Na cultura e isolamento foram identificados *Xanthomonas maltophilia* (punção da vesícula) e *Enterobacter* sp. (swab), através das galerias API® (Bio-Merieux). Passados 4 dias o animal veio a óbito, sendo que à necrópsia não foram observadas alterações macroscópicas e ao exame histopatológico a única alteração encontrada foi a pneumonia intersticial. Em decorrência das observações feitas no exame clínico e ao isolamento do *Xanthomonas maltophilia* concluiu-se tratar de dermatite vesicular bacteriana. Devido a escassez de trabalhos publicados na área de patologia de *Micrurus* sp, relatos como este ajudam a elucidar os problemas que ocorrem com este gênero em cativeiro.